

CONSTRUÇÃO ECOLÓGICA COM MADEIRA SUSTENTÁVEL

PRINCIPAIS ATORES

Co-líderes: Canadá, França e Quênia.

Membros ativos: Austrália, Costa Rica, Fiji, Finlândia, Alemanha, Gana, Japão, Holanda, Noruega, Paquistão, República do Congo, Coreia do Sul, Suécia, Tanzânia, Reino Unido e EUA. Observador: Nova Zelândia.

Não membros críticos: Global ABC (Aliança Global para Edifícios e Construção), Built by Nature, FAO (Organização das Nações Unidas para Alimentação e Agricultura) e International Sustainable Forestry Coalition (Coalizão Internacional de Silvicultura Sustentável).

OBJETIVO

Promover o uso de madeira sustentável na construção.

DEFINIÇÃO DO PROBLEMA

O setor da construção é responsável por 40% das emissões globais de gases de efeito estufa; espera-se que o número de construções duplique globalmente até 2050 (principalmente no sul global). Enquanto isso, as florestas em todo o mundo estão sob extrema pressão devido à conversão florestal, à degradação e às práticas florestais insustentáveis, que respondem por cerca de 12% das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE) anualmente.

O uso de madeira na construção proporciona uma solução importante e vantajosa para essas crises convergentes de mudança climática, perda de biodiversidade e moradia, e pode ajudar os governos e outros a cumprir seus compromissos de zero emissões. Ele oferece uma alternativa aos materiais de construção tradicionais, que utilizam intensivamente combustíveis fósseis, e valor econômico para as florestas, criando investimentos e oportunidades de geração de empregos, impulsionando a demanda pela aplicação de práticas florestais sustentáveis.

Mas, alcançar tal mudança sistêmica requer liderança política de alto nível, nacional e internacional, para mobilizar a escala de políticas, parcerias e recursos necessários.

VALOR AGREGADO

A Parceria de Líderes Florestais e Climáticos (FCLP, na sigla em inglês) une os compromissos florestais na Declaração dos Líderes de Glasgow sobre Florestas e Uso do Solo (GLD, na sigla em inglês) e o compromisso com edifícios de emissão quase zero no [Buildings Breakthrough](#), para oferecer o único fórum de cooperação intergovernamental com o objetivo específico de promover o uso de madeira sustentável e materiais de origem biológica na construção. É importante ressaltar que, em 2025, esse trabalho é definido no contexto de uma agenda internacional para promover a bioeconomia, que foi elevada pelo acordo do G20 sobre princípios de alto nível para facilitar o desenvolvimento e o financiamento da bioeconomia global, um setor projetado para atingir um valor de US\$ 30 trilhões até 2050.



RESULTADOS DA COP30 [INCLUINDO RESULTADOS LIDERADOS EXTERNAMENTE]

Antes da COP30 (na conferência Woodrise, em setembro de 2024):

1. Promoção da cultura da madeira: incluindo palestras da FCLP na Woodrise e por meio de um webinar público sobre os benefícios da madeira, lições aprendidas e boas práticas.
2. Orientação sobre as melhores práticas e comunicações sobre os avanços políticos em madeira na construção.

Na COP30:

3. [Em nível nacional] Em nível de país, A, B e C anunciaram novos compromissos e/ou progressos significativos na construção ecológica com madeira sustentável, contribuindo para as suas Contribuições Nacionalmente Determinadas (NDCs, na sigla em inglês) e metas de desenvolvimento sustentável.
4. [Liderança da Built by Nature] X países e X atores da indústria e ONGs, incluindo X e X, endossam um conjunto de princípios orientadores para a construção responsável em madeira.
5. [Liderança da Built by Nature] Reconhecendo as melhores práticas no setor da construção, o Prêmio Built by Nature 2025 para Construção Responsável em Madeira foi concedido à [país / beneficiário X] para apoiar programas que promovem o uso de madeira de origem sustentável como uma alternativa eficiente e viável aos materiais de construção mais convencionais.
6. [Liderança do Secretariado da BRB] Demonstrando ação alinhada com esses princípios, a Coalizão Brasil para o Financiamento da Restauração e da Bioeconomia (BRB FC, na sigla em inglês) [incluindo membros da FCLP dos EUA, Reino Unido, ...] anunciou um investimento sem precedentes de XXX USD em restauração florestal.

SINERGIAS DA FCLP

Esse trabalho se enquadra na prioridade estratégica 2 da FCLP, área de ação 1 “Colaboração Internacional na Economia Sustentável do Uso das Florestas e do Solo”. Além disso, a iniciativa tem sinergias com outras prioridades da FCLP:

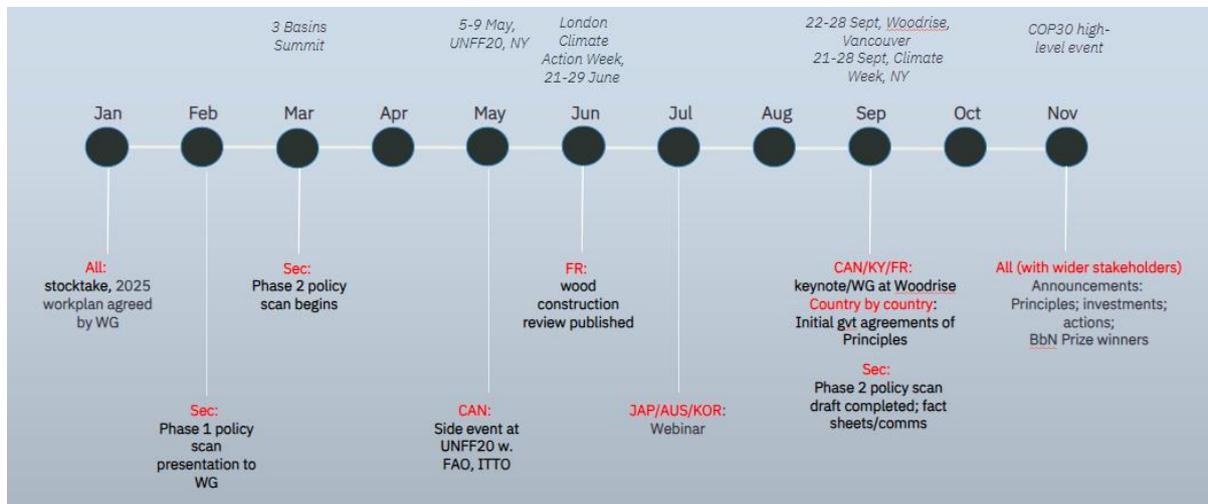
1. **Pacotes de países:** para os países relevantes, existe a oportunidade de alinhar as prioridades de Gestão Florestal Sustentável (SFM, na sigla em inglês)/bioeconomia e as ambições de captação de recursos com a estratégia do pacote de países.
2. **Comércio livre de desmatamento:** existe uma ligação inevitável entre os esforços para aumentar a demanda do setor de construção por madeira de origem sustentável e qualquer política ou medida comercial para reduzir os fatores de desmatamento e degradação do mercado internacional de commodities.
3. **PI e CLs (IP and LCs, na sigla em inglês):** o desenvolvimento da bioeconomia pode oferecer oportunidades inteligentes em termos climáticos para Povos Indígenas e Comunidades Locais (PI e CLs), bem como maior equidade e autodeterminação. O desenvolvimento adicional de princípios orientadores para a construção responsável em madeira e quaisquer iniciativas piloto baseadas no local devem incluir oportunidades de contribuição de PI e CLs – por meio da plataforma IP&LC ou outro formato – conforme iniciado na Semana do Clima em Nova Iorque (NYCW, na sigla em inglês), 2024.



PROGRESSO ATÉ O MOMENTO

1. **Declaração de apoio:** na COP28, 17 membros da FCLP se comprometeram a promover políticas e abordagens que apoiem a construção de baixo carbono e aumentem o uso de madeira proveniente de florestas gerenciadas de forma sustentável no ambiente construído. Desde então, três países não-membros manifestaram interesse em participar dessa iniciativa.
2. **Compartilhamento de conhecimentos e experiências:** o Canadá contribuiu para o compartilhamento de experiências e melhores práticas por meio de uma missão de estudos “Forest to Frame” em outubro de 2024, com a participação de 6 países membros e do Programa Economia Florestal Inteligente para o Clima (em inglês, Climate Smart Forest Economy Program). Isso resultou em uma maior exploração de intercâmbios, colaborações e influenciou diretamente as decisões relativas às recentes atualizações dos códigos de construção do Quênia e da Costa Rica.
3. **Balanço sobre políticas públicas para edifícios forest-positive (floresta positiva):** a França liderou uma revisão aprofundada dos códigos de construção e das práticas do lado da demanda em um conjunto de 8 países, e isso é complementado por uma análise de políticas de alto nível de todos os países membros do grupo de trabalho da FCLP. Os resultados, a serem publicados no primeiro trimestre de 2025, identificarão políticas eficazes, lacunas e práticas recomendadas e servirão de base para uma segunda fase de trabalho.
4. **Construção de alianças e promoção da cultura da madeira:** a FCLP foi a anfitriã e ministrou palestras em vários eventos importantes, por exemplo, o Fórum sobre Edifícios e Clima (Paris, março de 2024) e participou de discussões colaborativas com vários parceiros, como Bauhaus Earth, BTG Pactual-TIG, Built by Nature, Cities for For Forests, Climate Smart Forest Economy Program, FAO WoodforGlobe, Global ABC, International Sustainable Forestry Coalition, Laudes Foundation, Pilot Projects e Woodrise Alliance

MARCOS E EVENTOS PRINCIPAIS



FCLP

The Forest & Climate Leaders' Partnership